

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM RIALMA

Cristina Rodrigues de Assunção Borges¹ (PG)*, Leicy Francisca da Silva¹ (PQ)

¹ Universidade Estadual de Goiás – Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas –Henrique Santillo, Rodovia Br. 153, nº 3.105, Km 99, Fazenda Barreiro do Meio - Caixa Postal:109 CEP 75132-903, Anápolis – GO.

*cristinaassuncao5@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa buscou analisar e entender a percepção ambiental dos professores do Ensino Fundamental II das escolas públicas de Rialma, para tanto aplicou-se questionários com perguntas abertas e fechadas sobre o que achavam sobre: se consideravam relevante usar a temática ambiental nas aulas, se tiveram alguma formação durante a graduação ou enquanto exercício da docência, como costumam inserir a temática em suas aulas, etc. Assim a pesquisa procurou identificar e compreender as condutas responsáveis dos professores sobre as questões ambientais relacionadas às práticas pedagógicas. Com reflexões à luz das teorias relacionadas ao meio ambiente e à educação ambiental. Como a pedagogia de Paulo Freire, baseada no diálogo verdadeiro, no pensamento crítico e problematizador. Os professores da pesquisa demonstraram preocupação em relação às questões ambientais, sobre a necessidade de trazer essa problematização para a sala de aula, no entanto, a extensa quantidade de conteúdos a ser ensinada ainda é obstáculo a superar.

Palavras-chave: Processo ensino aprendizagem. Educação Ambiental. Paulo Freire.

Introdução

A humanidade está continuamente agindo sobre o meio com o intuito de atender suas necessidades e anseios. Com a enorme preocupação com os problemas ambientais se faz necessário pensar nessa problemática nas escolas e como a inserir-la. Compreender do que aborda a EA é de suma relevância para o professor entender melhor tanto as inter-relações entre o ser humano/aluno e o ambiente. Nessa perspectiva apontar melhores estratégias de ações no processo de ensino.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de análise de questionários aplicados a nove professores do Ensino Fundamental das disciplinas de Ciências e Matemática pertencentes as duas escolas estaduais da cidade de Rialma. O questionário era



composto de 16 perguntas abertas e fechadas. O objetivo da pesquisa foi: Diagnosticar a percepção ambiental e a prática em sala de aula utilizada pelos professores de ciências e matemática.

Resultados e Discussão

As análises dos questionários foram feitas com reflexões à luz das teorias relacionadas ao meio ambiente e à EA e da pedagogia de Paulo Freire, baseada no diálogo verdadeiro, no pensamento crítico e problematizador (1987). As análises resultaram que a EA é praticada de maneira fragmentaria e pontual, na qual se pode relacionar com a má formação ou a não participação em nenhum curso de formação que relacione a EA na sua disciplina.

Tabela : É fácil aplicar a questão ambiental na sua disciplina

Professor 1	Não conseguimos porque o conteúdo é extenso.
Professor 2	Não
Professor 3	Sim
Professor 4	É fácil. Não conseguimos mais porque o conteúdo é extenso.
Professor 5	Sim
Professor 6	Na maioria das vezes sim, entretanto o conteúdo é extenso.
Professor 7	Em ciências até que é fácil
Professor 8	Sim, pois ciências estuda o ser humano, a natureza e a relação entre os dois.
Professor 9	Às vezes.

Fonte: Questionário aplicado aos professores

Figura 1: Tabela sobre a análise se o professor trabalha EA; Fonte: Questionário aplicado aos professores.

Considerações Finais

A problemática ambiental contemporânea exige uma postura do professor como mediador frente às atividades humanas, uma postura que articula a teoria e prática. Postura essa que instigue a interdisciplinaridade. Os professores da pesquisa demonstraram preocupação em relação as questões ambientais, sobre a



necessidade de trazer essa problematização para a sala de aula, no entanto, a extensa quantidade de conteúdos a ser ensinada ainda é um obstáculo a superar. Além da falta de formação continuada. Dessa forma, constatou-se que os professores de ciências e matemática do ensino fundamental de Rialma, tem um enorme desafio para conquistar: fortalecer a consciência ambiental em si e nos alunos.

Agradecimentos

À professora orientadora dessa pesquisa, Leicy Francisca e aos professores das disciplinas de ciências e matemática dos colégios: Colégio Estadual Câmara Filho e Colégio Estadual Polivalente Rui Barbosa.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1987.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 8ª Edição, São Paulo, Editora Gaya, 2004.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: Da teoria á prática**. 23ª Ed.- Campinas, SP: Papirus, 2012.

ALVES, Adriana. **O que é interdisciplinaridade?** / Ivani Fazenda(org.) – 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**